



Eco de Mediugórie

Julho/2006 - Outubro/2006 - ASSOCIAÇÃO "SERVOS DA RAINHA"
CX. P. 02576 - CEP 70279-970 BRASÍLIA (DF) - BRASIL TEL: (61) 3624-5511; FAX (61) 3624-2333
Mensagem: (61) 3624-2221; <http://www.servosdarainha.org.br>

227

Nossa Senhora aparece diariamente em Mediugórie, Bósnia-Herzegovina, desde 24.6.81. Apresenta-se como Rainha da Paz e, através de 6 jovens, faz ao mundo um urgente apelo à conversão, afirmando serem as mais longas, mais intensas e últimas aparições.

Mensagem da Rainha da Paz, de 25.10.06

Queridos filhos! Hoje o Senhor me permitiu dizer-lhes novamente que vocês vivem em um tempo de graça. Vocês não estão conscientes, filhinhos, de que Deus lhes dá uma grande oportunidade para se converterem e viverem na paz e no amor. Vocês estão demasiadamente cegos e presos às coisas da terra e pensam na vida terrena. Deus me enviou para conduzi-los à vida eterna. Eu, filhinhos, não estou cansada, embora Eu veja seus corações pesados e cansados para tudo que é graça e dom. Obrigada por terem correspondido a meu apelo.

Mensagem da Rainha da Paz, de 25.07.06

Queridos filhos! Neste tempo não pensem apenas no repouso do corpo, mas, filhinhos, procurem também tempo para a alma. Que o Espírito Santo lhes fale no silêncio, e permitam que Ele os converta e os mude. Eu estou com vocês e intercedo junto a Deus por cada um de vocês. Obrigada, por terem correspondido a Meu apelo!

Mensagem da Rainha da Paz, de 25.08.06

Queridos filhos! Também hoje os convido: rezem, rezem, rezem. Somente pela oração estarão próximos de Mim e de meu Filho, e se darão conta de como é breve esta vida. Em seus corações nascerá o desejo do Céu. A alegria começará a reinar em seus corações e a oração fluirá como um rio. Em suas palavras haverá somente gratidão a Deus por tê-los criado, e o desejo da santidade se tornará realidade para vocês. Obrigada, por terem correspondido a Meu apelo!

Mensagem da Rainha da Paz, de 25.09.06

Queridos filhos! Também hoje eu estou com vocês e convido todos a uma total conversão. Decidam-se por Deus, filhinhos, e encontrarão nEle a paz que seus corações procuram. Imitem a vida dos santos, que eles sejam um exemplo para vocês; Eu os incentivarei todo o tempo que o Altíssimo me permitir estar com vocês. Obrigada por terem correspondido a meu apelo.



Convite à total conversão

Também hoje Nossa Senhora está conosco como durante todos estes 25 anos de aparições. As aparições de Nossa Senhora não são para que Ela esteja presente corporalmente entre nós, mas para nos chamar à conversão, ao caminho da santidade e a uma nova vida em Jesus. Uma vez os videntes perguntaram a Nossa Senhora: "Santa Virgem, por que a Senhora aparece só a nós, e não a todos?" A essa pergunta Nossa Senhora respondeu: "Bem-aventurados os que crêem sem ver". Não é necessário ver com os olhos do corpo. As coisas importantes que são necessárias para nossa vida não as vemos, mas podemos senti-las mediante as capacidades espirituais que Deus nos deu. Assim também acontece com a presença de Nossa Senhora aqui entre nós. Todos aqueles que acreditam nEla experimentam a grandeza da graça de Deus por meio da fé e do coração aberto e arrependido.

Maria Santíssima, a Mãe do Céu, sabe que esquecemos facilmente e que, de igual forma, nos acostumamos ao bem, às bênçãos e às graças. E quando o homem se acostuma, esquece o Doador, esquece Deus que dá vida e a tudo abençoa. Apesar de nosso esquecimento, Maria Santíssima não se esquece de convidar-nos também hoje. É um chamado do Coração que ama e que sente dor por cada um dos que estão longe de Seu Coração.

Também hoje, Ela nos apresenta um ideal, também hoje é Ela exigente conosco, porque nos deseja o bem. Não nos chama de maneira parcial ou incompleta, mas a uma conversão total. É um convite a entrar em união com Deus. O amor materno é

exigente. Não nos pede o impossível, mas, sim, o que está de acordo com nossa natureza e com o que almejamos no profundo de nosso próprio coração. Que mãe seria, se não desejasse o melhor para seus filhos! Não veio aqui para dizer-nos o que agrada a nossos ouvidos, nem o que é fácil, nem o que, num primeiro momento, nos agrada. Ela fala do que é útil para nosso bem, e para nossa verdadeira alegria e paz. Não há mãe que faça bem a seus filhos, atendendo-lhes todos seus desejos e exigências egoístas. Uma verdadeira mãe sabe ser exigente na educação de seus filhos.

María sabe onde está a fonte da paz que procura nosso coração. E não podemos enganar nosso coração com as coisas, ainda que sejam as mais caras. O coração sabe quem é seu Criador e, por isso, somente Ele pode preenchê-lo. Já o dissera Santo Agostinho em seu livro "Confissões". Depois de ter andado desorientado, finalmente encontrou Deus: "Nosso coração está inquieto, enquanto não descansa em Vós". O caminho para Deus, o caminho da conversão, foi percorrido por muitos que vieram antes que nós, pelos santos. Por isso, A Virgem Maria nos é apresentada como exemplo, modelo e estímulo. Sabemos também que eles não nos podem substituir nem podem viver em nosso lugar, mas podem interceder por nós, aconselhar-nos e ajudar-nos a perseverar, a não nos afastarmos do que é bom, santo e positivo. Nossa Senhora, por ser Mãe, não desiste. Também hoje nos estimula, intercede por nós, ama-nos, sofre por nós e, com frequência, por nossa causa. Que seu amor, proximidade e estímulo não sejam vãos para nós e nossas vidas.

Frei Liubo Kurtovic, Mediugórie, 26.9. 2006

Notícias e Testemunhos

Aparições a Miriana

No dia 2 de cada mês, a vidente Miriana tem a aparição de Nossa Senhora e, juntas, rezem pela conversão dos pecadores. Nesse dia, Nossa Senhora costuma deixar uma mensagem.

No dia 2 deste mês de outubro, Ela deu esta mensagem:

Queridos filhos! Venho a vocês, neste seu tempo, para fazer-lhes um apelo à eternidade: este é um apelo de amor! CONVIDO-OS a amar, porque somente por meio do amor poderão conhecer o amor de Deus. Muitos de vocês pensam que têm fé em Deus e que conhecem suas leis, tentam viver segundo elas, mas não fazem o mais importante: não O amam. Queridos filhos, rezem e jejuem, porque este é o caminho que

os ajudará a abrirem-se ao amor. Somente através do amor de Deus se chega à eternidade. Eu estou com vocês e vou conduzi-los com meu amor maternal. Obrigada por terem correspondido! Queridos filhos, os sacerdotes têm as mãos abençoadas de meu Filho! Respeitem-nos!

No dia 2 do mês de setembro, Nossa Senhora disse: «**Vocês sabem que nos reunimos para ajudá-los a conhecer o Amor de Deus**». Nossa Senhora falou, com preocupação, dos tempos futuros:

«Eu os reúno sob Meu manto materno para ajudá-los a conhecer o Amor de Deus e Sua grandeza. Meus filhos, Deus é grande e são grandes Suas obras. Não se enganem, sem Ele vocês não podem dar nem um passo. Vão e testemunhem Seu Amor. Eu estou com vocês. Agradeço-lhes.».

A Aparição durou 6 minutos e, como sempre, uma enorme multidão estava presente.

No dia 2 de julho, a vidente Miriana teve sua aparição mensal em presença de numerosos peregrinos. No fim da aparição, Miriana transmitiu-nos esta mensagem de Nossa Senhora:

Queridos filhos, Deus criou vocês livres para compreenderem e escolherem a vida ou a morte. Eu, como Mãe, com amor materno, quero ajudá-los a compreender e a escolher a vida. Meus filhos, não se deixem enganar por uma falsa paz e falsa alegria! Permitam, meus filhos, que Eu lhes mostre o verdadeiro Caminho, o Caminho que conduz à vida: Meu Filho. Obrigada!

Escolher a vida e não a morte é o convite que nos faz nossa Mãe nestes dias conturbados. Numa "cultura de morte", os convites à morte são tão grandes e onipresentes, que não podemos resistir-lhes sem uma sólida vida de oração, conscientes de que estamos num campo de batalha. A vitória será assegurada pela Misericórdia: ela terá a última palavra!

Em meio ao desprezo pela vida humana, há luzes maravilhosas suscitadas por Deus, primícias do Novo Pentecostes de Amor. Uma amiga irlandesa, Bernardette Gourdin, aceitou partilhar alguns aspectos do seu apostolado junto a mulheres que abortaram. Uma aventura pouco banal, onde morte e vida se manifestam fortemente:

"Lamento ter escolhido a morte e não a vida para meu filho. Fui enganada por uma falsa paz e uma falsa alegria!

Cada aborto é uma morte na família. Ora, depois de uma morte, é preciso fazer luto. Mas, com o aborto, não se tem direito a luto. Com o aborto não há corpo, não há funeral, não há sepultura, não há lugar para o luto... Mas o luto existe e não acaba! Emocionalmente, para a mãe e para o pai, é importante poder "desmantelar" este segredo.

Mais tarde, muitas mulheres tomam consciência de que são mães, que não fazem o luto de um monte de células, mas choram a perda de um filho. Elas compreendem que Jesus é o único e verdadeiro Caminho. Há uma ferida na alma que só o Divino Médico pode curar. Conta-se a dor a Jesus misericordioso, que propõe o dom de Seu perdão. Rejeitou-se Seu dom da Vida e, agora, Ele oferece Sua misericórdia e Seu perdão.

Uma das passagens que se lêem durante os encontros é a da Samaritana (Jo 4). Jesus sabe tudo sobre ela. E é esta mesma mulher, com seu passado, que leva a mensagem de Vida e da Água Viva a seu próximo. Deus pode utilizar nossas faltas para nos tornar melhores pessoas e ajudar os outros. Ele utilizou meu aborto para me revelar Sua misericórdia, e transmitir mensagens de esperança e de cura a tantas mulheres! Ele pode fazer milagres por meio de nossos erros".

Ir. Emmanuel

Maria conta com vocês

Miriana fala aos jovens:

«Para mim é uma grande honra estar aqui diante de vocês, jovens, e queria encontrar palavras adequadas para dizer-lhes o quanto nossa Mãe os ama! No dia 2 de cada mês, tenho a Aparição da Santíssima Virgem Maria e, com Ela, rezo pelos que ainda não conheceram o Amor de Deus. Ela pede, particularmente aos jovens, que são o futuro deste mundo, que coloquemos, em primeiro lugar, a oração por essas pessoas que, com sua incredulidade, ou ignorância, são a causa de muitos acontecimentos negativos no mundo.

Nossa Senhora pede para amá-los e nunca julgá-los, para rezar e dar o exemplo. Rezando por eles, rezamos por nós, por nosso futuro e pelo futuro de nossos filhos.

Muitos peregrinos pensam que nós, videntes, somos privilegiados e que Deus escuta mais nossas orações do que as deles. Nada mais errado! Para Nossa Senhora, que é Mãe, não existem filhos privilegiados... Somos todos simplesmente Seus filhos, que Ela escolhe para diversas missões. Nós, videntes, para transmitir as mensagens; vocês, como apóstolos da Mãe, para levá-las ao mundo. Quando Nossa Senhora me deu a mensagem do dia 2 de janeiro deste ano, disse: **“Queridos filhos, Eu os convidei. Abram seus corações, deixem que Eu entre para torná-los Meus apóstolos”**. Isto significa que todos temos a mesma importância diante de Nossa Senhora.

Olhando para vocês, jovens, meu coração fica repleto de alegria. Vejo bandeiras croatas, italianas, austríacas, eslovenas, etc.. É maravilhoso, mas penso que todos estamos aqui reunidos sob uma única bandeira, a de nossa Mãe celestial. Venham a Ela com suas dores, tristezas e pedidos, ou simplesmente com seus agradecimentos.

Conto-lhes um episódio que, para mim, explica o que é Mediugórie. Um dia, subindo o Monte Krizevac - vocês sabem como é difícil - diante de mim subia um pequeno grupo italiano e seis jovens transportando um jovem deficiente sobre uma padiola. Eu ia atrás deles e vi com quanta alegria o faziam. Depois de uns minutos, aproximou-se um grupo de americanos e, sem muitas palavras, disseram apenas *“Agora é nossa vez!”*. Mais acima, chegaram alemães e, também eles, sem muitas palavras, tomaram este jovem e levaram-no. Para sintetizar, aquele jovem chegou junto à Cruz, no Monte Krizevac, levado pelas mãos de todo o mundo. Isto é o que nossa Mãe deseja de nós, que nossas mãos estejam unidas».

Eco de Maria – Redação

Aparição a Ivan, na Colina

Na noite deste 1º de setembro, a Santíssima Virgem chegou alegre e acompanhada por três anjos e, com Sua habitual e materna saudação, disse: **«Seja louvado Jesus Cristo, meus queridos filhos!»**. Depois, rezou com as mãos estendidas sobre todos os presentes. Abençoou com Sua bênção materna os objetos sagrados que cada um tinha consigo e rezou pelos doentes presentes. Ivan pediu também por todos, pelas famílias e por nossas intenções.

Nossa Senhora deixou a seguinte mensagem:

Queridos filhos, de modo especial, também hoje Eu os convido a levar a oração a suas famílias. Rezem, queridos filhos, em suas famílias. Com a oração recobram a paz e a alegria. Eu rezo com vocês. Rezem, queridos filhos! Obrigada, por terem correspondido a Meu apelo.

Depois de rezarmos, com Nossa Senhora, um Pai Nosso e um Glória ao Pai, Ela partiu, deixando atrás de Si o sinal luminoso da cruz, dizendo: **Vão em paz, meus queridos filhos!**

O sorriso de Vicka

Tenho muito presente minha primeira visita a Mediugórie. Era o mês de maio de 1997, tinha 14 anos de idade. Desde então, minha vida tomou outro rumo, tomei uma direção muito precisa. Sim, falo de direção, porque desde aquele momento iniciei um caminho gradual no sentido de dar minha resposta a Deus em diversos momentos, renovando meu "sim" a Ele livremente.

Na época, eu era adolescente e cheguei a esta Terra Abençoada sem expectativas particulares e sem preconceitos de qualquer gênero. Olhando para trás, penso ter sido conduzido a este lugar por Nossa Senhora. Ela tomou-me pela mão, como a uma criança e me conduziu ao Deus de Amor. Conhecia só por ouvir dizer. Logo fiquei seduzido. Entre todas as experiências fortes vividas aqui em Mediugórie, o que me tocou mais profundamente foi o encontro com um dos videntes. Recordo aquele dia como se fosse ontem, **recordo bem o sorriso de Vicka**.

Algo profundamente autêntico havia naquela expressão, algo que me atraía sem que eu pudesse compreender porquê, e despertava em mim um desejo desconhecido. Hoje, são muitos os peregrinos que vivem esta experiência. Repetindo sua entrevista simples, Vicka continua exprimindo uma alegria especial para qualquer causa puramente humana. Seu sorriso revela claramente a realidade celeste.

Recordo que, quando acabou de falar, todos os presentes se precipitaram para ela a fim de a saudar e apertar sua mão. Eu me detive por um momento, depois algo me impulsionou a seguir o fluxo das pessoas. Dando-lhe a mão, Vicka sorria para cada um. Quando cheguei perto, ela olhou-me nos olhos com amor, ofereceu-me aquele sorriso e saudou-me de modo particular. Para dizer a verdade, não vi nada

de diferente ou particular... Isto faz-me refletir sobre a unicidade do Amor de Deus, que, mesmo vendo o Universo inteiro, e amando cada alma por Ele criada, Se dá de maneira total, plena e especial a cada um, como se fosse o único ser da Terra.

Um milagre chamado amor

Cada um de nós anseia ser único e especial aos olhos dos outros, pois Deus imprimiu profundamente em nossos corações o desejo, a necessidade de ser amado. Uma alma começa a converter-se quando renuncia a atenção dos outros, abrindo-se, pelo contrário, ao amor particular que Deus tem a cada um, escolhendo o Sumo Bem: *Meu Deus e meu Tudo*.

Não será este o maior milagre de Médiugórie? Há 25 anos, embora muitas coisas tenham mudado, continua a repetir-se, único e precioso, este milagre: as pessoas descobrem que são amadas por Deus e decidem crer e seguir o amor crucificado de Deus Trino e Uno.

Podemos descobrir este amor quando O vemos encarnado em nosso próximo, em pessoas que O comunicam gratuitamente por meio de sua vida. Estes são os verdadeiros apóstolos da história, as testemunhas autênticas que a Santíssima Virgem convoca para estes tempos. Todos somos chamados a tornar-nos portadores da graça. Maria chama cada um de nós, sem nenhuma distinção. É um movimento natural, uma regra escrita dentro de nós, na descoberta de que estamos cheios de amor e podemos, e devemos, comunicá-lo a todos à nossa volta.

O sorriso dos testemunhos - Alargando o olhar para a vivência destes anos, posso constatar que cada pessoa que se dá totalmente a Deus leva, inevitavelmente, em si, esta alegria verdadeira que deve comunicar-se, este sorriso interior que se reflete exteriormente em formas e matizes diversas.

É o sorriso de quem experimentou a Amor de Deus e sabe viver para Ele todos os dias. O sorriso de quem vive, em abandono pleno, na fé total, nAquele que somente deseja o nosso bem. Não falo de um sorriso superficial, mas de um sorriso que sabe ir ao encontro do sofrimento e levar esperança, que não foge diante das dores, mas, indo a seu encontro, toma parte, porque sabe que isso é somente passageiro.

Este é o sorriso que brilha no rosto de quem, passando através do sofrimento, da cruz e da morte, fez a experiência viva do Ressuscitado e, depois do alegre anúncio, transmite a cada irmão que encontrar. O sorriso humilde de quem nada espera em troca, por isso é livre para oferecer-se de maneira incondicional. O sorriso de quem experimenta cada dia que há mais alegria no dar que no receber. O sorriso de quem renunciou a si mesmo para viver por Deus e para Deus no próximo. É um sorriso que não se funde em nenhuma alegria material, que não depende de emoções, mas é sólido porque vem do interior de um coração que se sente amado, porque, «como casa construída sobre a rocha», está fundado num amor incorruptível e eterno.

Transmissores de alegria – Regressei de Médiugórie e conservo no coração a

recordação daquele sorriso. Ele acompanhou-me até o momento do regresso aos bancos da escola, imerso na vida de cada dia. Em mim vi que havia um desejo novo que não permitia que minha vida fosse como antes. A plenitude da alegria e da vida verdadeira, que havia descoberto, devia doar-se, devia comunicar-se. Sentia ter força para transfigurar, no amor, meu pensamento e meu olhar, primeiramente, e, depois, cada pessoa ou realidade com a qual viesse a defrontar-me.

Estou seguro de que este é o sorriso que deve brilhar em cada testemunho autêntico de Deus. Estou seguro de que cada alma, até a mais insensível, está à altura de reconhecer a autenticidade deste sorriso.

É este mesmo sorriso que encontrei no rosto dos irmãos e das irmãs da Comunidade para a qual o Senhor me chamou (**Rainha da Paz**, completamente teu...). É este sorriso que prometi deixar sempre resplandecer sobre meu rosto, porque sinto ser parte integrante deste chamado. É este o sorriso que quero dar ao mundo, a cada alma, a cada homem, a cada realidade, para anunciar, sem escrúpulo: *O Senhor te ama!...Deixa-te amar.*

Francesco Cavagna

Convite à conversão

Pe. Tomislav Vlasic

Diante do homem abrem-se duas perspectivas fundamentais: uma é a da ciência humana e outra é a da fé. Uma não deve excluir a outra. Cabe ao homem a tarefa de orientar-se para alcançar a própria realização e fazer-se instrumento de orientação para a humanidade.

A ciência humana tem sua própria perspectiva. A revista «Focus Extra» nº 24/2006, fala largamente do futuro do corpo humano. Prevê para a vida do homem uma duração de 100 ou talvez 200 anos. Como será este homem? Na página 7, a referida revista diz: *• gUm homem para seis milhões... As mãos, pernas, joelhos artificiais e também corações, olhos e bexiga serão construídos em laboratórios. As próximas gerações terão à sua disposição uma tecnologia capaz de fornecer «peças de reparação».*

A perspectiva da fé vai mais longe e abre ao homem um espaço completamente novo, privado do limite da vida marcada pela morte. Jesus disse e dá testemunho, mediante Sua Ressurreição, do renascimento e da ressurreição do homem (Mt. 22,30-31) O mesmo aspecto desenvolve largamente S. Paulo (1Cor 15), e também S. João Apóstolo, quando anuncia uma realidade nova: *«Eu renovo todas as coisas»* (Apo 21,5).

O exemplo excelente da perspectiva do homem criado por Deus é a Santíssima Virgem Maria assunta ao Céu, em corpo e alma, realizado completamente segundo o projeto de Deus. Aparecendo diversas vezes à humanidade, deixa-Se ver, tocar, sentir. É um chamado à conversão individual e a entrar na perspectiva da vida plena. Assim aparece também na paróquia de Médiugórie, como testemunham os videntes e muitos outros.

Mas não basta que a Santíssima

Virgem apareça, É necessário sentir-se chamado, responder e pôr-se a caminho, para alcançar o objetivo. Deus dá a graça e deixa o homem livre de escolher ou não. O homem deve progredir, amadurecer e empreender o seu futuro, segundo a perspectiva de Deus. Desta maneira, o homem põe-se a serviço da transformação e da humanidade.

A renovação da humanidade passou sempre através de pessoas corajosas, das que souberam desprender-se do espírito do mundo, escolher o caminho estreito e ir contra a corrente, abrindo caminhos para a transformação da humanidade. E depois vêm as massas.

O passo dá-se sempre na fé. Aqui não ajudam as forças nem a sabedoria humana. O caminho da alma não se abre brincando na praça, imerso no espírito do mundo, mas na oração, quando sinceramente se procura o projeto de Deus e a graça para viver segundo Sua vontade.

Deus sobre tudo e de todos. Ele é a plenitude e a perfeição. Em cada passo, através da participação de Sua plenitude, que também é alegria, o homem encontra-se com uma única exigência: **conhecer a vontade de Deus e pô-la em prática.** Mas isto pressupõe que o homem se decida a despojar-se de si mesmo e escolher Deus acima de tudo e de todos. Então a verdade de Deus se lhe revela claramente. Da alma fogem as sombras, as trevas, os medos, as debilidades e satanás não encontra nela nada a que apegar-se e foge furioso.

Na alma alarga-se assim o espaço para a luz, a alegria, a segurança e a força. Uma vez decididos a seguir Deus, além de tudo e de todos, apresenta-se um passo novo a dar. Assim caminharam aqueles que, por meio deles, Deus abriu o caminho da salvação: Abraão; Moisés; o Profeta Elias e a Santíssima Virgem Maria, que realizou a passagem por Deus, do impossível ao possível, experimentou em Deus a onipotência. Seu Sim incondicional a Deus para acolher Seu Filho, fez entrar definitivamente o Salvador na história da humanidade. Nesta passagem, a alma abre-se à onipotência de Deus e realiza-se.

Não cumprir esta passagem significa fechar-se naquilo que é humano, em si mesmo, no egocentrismo que assume diversas variáveis que podem desembocar no egoísmo satânico. Assim se enganou o jovem rico que desejava «ter a vida eterna», mas não estava pronto para renunciar à riqueza que possuía, e partiu triste (Mt 19,16-22). Por quê triste? Porque a graça havia aberto a passagem em sua alma e ele se opunha. A graça retirou-se porque ele permaneceu em conflito com ela, sofrendo, interiormente combatido, triste. Regressou ao quotidiano, sentindo-se, assim, fracassado. Assim, cada alma, se não está pronta para acolher o convite de Deus e responder, fecha-se nas trevas e no sofrimento. Do mesmo modo, a humanidade, depois de ter repellido grandes graças, regressa a uma situação anterior à escravidão, tornando-se ainda pior, até para preparar o juízo de Deus que o homem, em sua arrogância, define agora como castigo de Deus.

Quem deseja seguir o chamamento de Nossa Senhora deve estar disposto a dar um salto adiante pela fé, salto que se propõe repetida e continuamente. Estes passos são a passagem para a novidade de Deus, através da entrada na transformação do homem à imagem de Deus. Aquele que cumpre esta passagem manifesta Deus e Deus dá testemunho de si mesmo, como se manifesta nas Aparições da Rainha da Paz.

Há coragem de cumprir esta passagem? Dá o primeiro passo, depois o segundo... Aprende a caminhar na fé. Eleva-te do espírito do mundo onde há sempre alguém que te deixa de parte. Pode ser o pai, a mãe, a jovem, o amigo... Insere-te entre os que partilham o caminho da fé, onde há quem te pode acompanhar, sustente em teu chamado... Em tuas escolhas tens necessidade da comunhão na Igreja.

Dar a Deus tudo significa multiplicar os próprios bens, permitir que Deus transforme tudo em realização plena. Assim, o homem não se sente enganado, mas premiado. Renunciar a si mesmo é o primeiro passo para a novidade da vida em Deus, que nunca escraviza. A escolha da cruz é a renúncia à amargura das cruces que fazem parte da vida corruptível: nesta escolha vence-se a morte. Assim se entra progressivamente no Triunfo do Coração Imaculado de Maria e abrevia-se a vinda de Cristo que renoverá o universo. Nossa Senhora, aos pés da Cruz, une-Se plenamente à oferta do Filho e cumpre assim a passagem definitiva para entrar em Sua Glória, em alma e corpo e tornar-Se instrumento. Mãe da Igreja e da humanidade nova.

Oferecer tudo a Deus através do Coração Imaculado de Maria significa dar a Deus a possibilidade de governar perfeitamente. Portanto, nem a dor, nem a humilhação e nem a morte deixarão amargura em ti, mas servirão para a tua transformação. Satanás não poderá utilizar-te, nem lançar seu ódio contra ti, e Deus, através de ti, falará ao mundo, abrirá o caminho à humanidade.

Precisamos de testemunhos

O povo está ansioso por descobrir uma dimensão espiritual em suas próprias vidas, que estão sendo assassinadas pela televisão, pelo secularismo e pelo materialismo. Muitas pessoas perderam verdadeiramente tal dimensão. Com a vinda a Mediugórie, os peregrinos descobrem esta dimensão espiritual que tanto anseiam e, regressando a casa, ajudam os outros a tomarem a verdadeira consciência. É realmente um milagre o que as pessoas aqui vivem e levam consigo para suas famílias e comunidades paroquiais. Muitos não podem vir a este lugar por diversas razões, mas precisam de testemunhos que os ajudarão a descobrir a paz interior e a encontrar Deus. Muitas pessoas, só depois do regresso a casa, tomam consciência de tudo o que Deus lhes deu aqui. Isto mesmo também eu posso dizer de mim próprio, pois, também eu adquiri uma maior consciência da presença de Deus nos Sacramentos, na

Igreja, na Sagrada Escritura e nos homens em geral.

Em Mediugórie recebi uma nova motivação espiritual. Talvez alguém possa pensar que nós, bispos e sacerdotes, não necessitamos desta renovação, mas não é verdade. Também para nós esta renovação é indispensável. Tenho encontrado muitos sacerdotes que vieram a Mediugórie e aqui compreenderam melhor o verdadeiro significado da vocação. Isto é o que eu repetirei continuamente a mim próprio. Direi também a todos que Mediugórie é um lugar onde podem vir para se renovarem na fé. Aqui encontrei muita gente com uma fé profunda, que reza com muito fervor. Compreendi que as pessoas, apesar dos grandes sofrimentos, permanecem fiéis a Deus.

Aqui redescobri Deus, e isto é uma prova da presença da Santíssima Virgem neste lugar. É esta precisamente Sua tarefa. As pessoas vêm aqui para se aproximarem de Maria, mas encontram Deus. Este é o desejo de Maria, porque Ela nada quer para Si, faz tudo para que os homens conheçam melhor Seu Filho Jesus. Ela quer difundir a paz de Deus em meio aos homens, em meio a Seus filhos.

Eu convido todas as pessoas a virem aqui para que, ao regressarem a casa, se tornem um exemplo para os outros. Que possam ser instrumentos de paz, de oração e de conversão. Cada um dos que vêm a este lugar já anteriormente tinham encontrado outra pessoa que lhes deu um testemunho a favor de Mediugórie e lhes mostrou como sua vida mudou para melhor.

Nós devemos ser testemunhas e evangelizar os outros. Esta é nossa missão: levar aos outros a Boa Nova de Deus que salva. Devemos levar Jesus e Nossa Senhora a este mundo e ajudar os homens a compreenderem que a vida em Deus é necessária para todos. Devemos ser testemunhas para os que Deus colocou em nossa vida. Eu rezo por todos vocês. Deus os abençoe».

D. Kenneth Steiner, Bispo de Portland, EUA

Caminhei muito...

Neste 25º aniversário, a única palavra que me ocorre é **Obrigada, Obrigada, Obrigada!** Caminhei muito... Tudo o que me aconteceu ao longo de 10 anos preparou-me para enfrentar uma grandiosa prova. Nossa Senhora estava muito próxima de mim e ajudou-me a superar. Quando, depois se entra em sintonia, tudo se torna claro, o Senhor faz encontrar a pessoa adequada que no momento justo dá a mão e, pouco a pouco, se retoma, se ressurgue.

Hoje, aqui, sinto a exortação da Rainha da Paz prosseguir e, sobretudo, ser boa mãe, porque nestes anos tive 4 filhos e, antes, tendo-me dedicado a obras de solidariedade humanitária, doações, etc. - durante a guerra -, sinto agora o dever de ser boa mãe e ser exemplo para meus filhos, porque Nossa Senhora necessita deles. Em seu nascimento, consagrei-os a Ela, agora devo fazê-los crescer para Ela...
Dedi C

Não desejam mais partir

Aqui, em Mediugórie, não há nada bonito e atraente que humanamente motive a vinda a este lugar áspero e incômodo, salvo a Presença da Santíssima Virgem que enche nosso coração, que nos leva a olhar o que não vemos. Os peregrinos que chegam sentem-se bem, não desejam partir e, quando devem fazê-lo, anseiam voltar. Aqui sinto-me profundamente feliz!

Luiginha B.

Como contribuir para o Eco

As contribuições para o Eco de Mediugórie podem ser feitas no Banco do Brasil, Ag. 0452-9, conta 403.964-5, em nome de Servos da Rainha, ou enviadas por meio de cheque nominal e cruzado, a favor de Servos da Rainha, em carta registrada. Poderão também ser depositadas nas agências dos Correios que possuam Banco Postal, Ag. 241-0 Conta 600.002-9, bem como nas agências Bradesco e seus caixas eletrônicos BDN, na mesma conta. Os comprovantes dos depósitos efetuados devem ser enviados para anotação no cadastro.

Rádio Maria

Na Espanha, Rádio Maria ajuda estrangeiros residentes «a reconhecer suas raízes cristãs.

Muitos estrangeiros, que escolhem Espanha como lugar de residência, encontram na Rádio Maria uma «lembrança» das suas raízes cristãs desaparecidas praticamente nesta sociedade secularizada e materialista, segundo explicou Estevão Munila, Diretor, na Espanha, desta emissora católica feita por voluntários.

Semanalmente, Rádio Maria Espanha estabelece ligações com o Equador, Uruguai e também com a cidade de Nova Iorque. Numa dessas ligações, uma senhora equatoriana, vinda do seu país para instalar-se nas Ilhas Canárias, explicava que, chegar a Espanha era "como perder a fé", e dizia que Rádio Maria a ajudava a manter suas "raízes cristãs". Da mesma forma, por iniciativa de um alemão residente na Gran Canária, há alguns anos, Rádio Maria emite programação contínua de 24 horas em língua alemã.

Zenit.Org

De nossa parte recomendamos vivamente Rádio Maria e sua sintonia: <http://www.radiomaria.org.br> e constate a graça da Rainha da Paz oferecida gratuitamente ao mundo inteiro.

RADIO MARIA

Uma voz Católica em seu rádio!

94.5 FM

**Escute-a também pela Internet:
www.radiomaria.org.br**